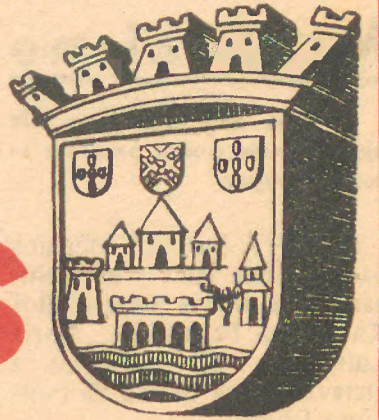


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Dia das Missões

Em todo o mundo se celebra no próximo Domingo, 21 de Outubro, o Dia das Missões ou Dia Missionário Mundial.

De que se trata? Dum dia especialmente consagrado à oração, à esmola e à propaganda missionária.

Como católicos, ou simplesmente como portugueses, não podemos ficar alheios a esta cruzada de simpatia em favor de uma obra que sempre nos tem sido tão querida.

Precisamos de dar o nosso apoio incondicional a tantos heróis ignorados, que renunciaram a uma vida mais ou menos cómoda para se gastar, sacrificadamente, por Deus e Portugal, nas nossas Províncias Ultramarinas. Eles esperam o nosso interesse, toda a nossa simpatia, mais do que a esmola que no próximo Domingo lhe daremos. Melhor: esta será um sinal do nosso interesse, do nosso amor à causa missionária.

Na carta encíclica, que nos dirigiu em 1940, Pio XII afirma: «por isso a hora actual é particularmente propícia para dar novo incremento entre vós ao espírito missionário, a fim de que possa emular o ardor dos antigos missionários portugueses».

Quem animado de um tal espírito poderá olhar com indiferença para os quase 10 milhões de almas, que vivem nos domínios portugueses, e que na sua imensa maioria esperam ainda a luz do Evangelho?»

Os missionários portugueses reclamam a colaboração de todos os seus irmãos da Metrópole para cristianizar, que o mesmo é dizer civilizar, os indígenas do nosso Ultramar.

Quem se recusará a «embarcar» neste movimento cristão e patriótico em prol das Missões?

Certamente ninguém.

Diz o actual Secretário da Sagrada Congregação da Propaganda no seu apelo de 1956 para o Dia das Missões: «Como é reconfortante esta cruzada de orações e como é consolador ver, de ano para ano, aumentar a generosidade dos cristãos na manutenção das obras da Igreja! Do Oriente ao Ocidente, não há país que se mostre insensível perante a urgência da cooperação missionária...»

Por Deus e Santa Maria, cerremos fileiras em favor de uma causa que é de todos nós. Mostremos ao mundo que ainda corre nas nossas veias o sangue irrequieta dos portugueses que foram dilatando a Fé e o Império.

Porque «assim do céu deitadas são as sortes que vós, por muitos poucos que sejais, muito fazeis na Santa Cristandade» (Lus. VII-3).

J. S.

## TELEGRAMA DO

### Ministro das Corporações

Snr. Director do Jornal de Barcelos:

Agradeço penhoradíssimo a prestimosa cooperação que o Jornal de Barcelos que V. Ex.ª tão esclarecidamente dirige vem dando à execução da Política Social do Governo.

Sensibilizaram-me também as generosas referências que V. Ex.ª fez à minha acção. Respeitosos cumprimentos.

Veiga de Macedo

## Peditório para as Missões

No próximo Domingo, em todas as Igrejas e Capelas, conforme ordena Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, far-se-á o peditório para as Missões Católica.

## FÁTIMA, altar do Mundo!

Terminou no sábado a grande peregrinação de Outubro ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima e, como habitualmente, com uma série de cerimónias que se destacaram pela profunda religiosidade de todos os fiéis.

Cerca de 100.000 peregrinos tomaram parte nas cerimónias entre os quais centenas de estrangeiros — franceses, suíços, holandeses, alemães, americanos, canadianos, espanhóis e brasileiros, destacando-se um grupo de 800 belgas, dirigidos pelo Rev. Hupperles, superior do Convento Monfortino de Lovaina.

As cerimónias presidiu Sua Eminência o Snr. Cardeal Eugene Tisserant, assistindo os Snrs. Nuncio Apostólico, Arcebispos de Évora, Cízico e Mitilene; Bispos do Porto, Coimbra, Faro, Leiria, Limira, auxiliar do patriarcado, auxiliar de Paris, de Santa Agata (Itália), de Senyeu (expulso da China pelos comunistas), muitos sacerdotes, seminaristas, etc.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, na manhã de sábado, foi conduzida processionalmente da capela das Aparições até à escadaria da Basílica onde o Snr. Cardeal Tisserant, de mitra e báculo, acompanhado pelo mestre de cerimónias do Vaticano; monsenhores Gentile e Righe; um gentilhomem e dois membros da Ordem de Santo Sepulcro, Snrs. Dr. Rui de Andrade e Eng. Carlos Alves,

(Continua na página 2)

## INQUIETAÇÃO

Por ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

NÃO faltam, por aqui, nesta amena terra nortenha, graves motivos de inquietação. Gosto da gente humilde, sofredora e resignada. Esta feição simpática, alcança a máxima intensidade, na população rural.

Raramente lhe tenho ouvido uma palavra de revolta, tudo aceita, e tudo desculpa. Afirmam os empertigados, tratar-se duma prova de ignorância, como se os críticos fossem sábios. Mesmo, para os sábios, está pouco aconselhada a rabiça do arado... Grossa teleima é esquecer, o que devemos aos homens dos campos. Aflige, até, saber como estão menos protegidos, que os das outras classes. Escrevo, numa sexta, e os pobres afluem, de mãos descarnadas e aflitivas, descendo a encosta áspera, parte deles arrimados a nodosos bordões. Revolvo a memória, fito alguns, quase me custa a acreditar na sua velhice precoce. Conheci-os caseiros, satisfeitos, na sua mediania, com fatura bastante. Desconheço o motivo da queda total. Desleixo, doença, ausência de filhos, barbaridade de patrões despóticos — rebentos grotescos de costumes extintos — qual seria a causa da miséria tremenda? Esqueçamos o ponto de partida, dessa ruína confrangedora, e meditemos um momento... Seria impossível deitar a mão, de modo que se visse, a tamanha caravana de infelizes?

Bem sabemos, que à mistura, andam os aldrabões, os relapsos, os preguiçosos, os viciosos de toda a casta. Tanto pior, mais grave e confuso aparece o problema. Representava teimosa injustiça desconhecer, ou negar a importância da «Assistência Social», o apoio do Estado, a obra de tamanha amplitude. A sua influência aumenta, de modo sensível, nas cidades, é pouco evidente, em parte das aldeias. Tudo indica, que caminharemos no sentido exacto, arredando teorias, melhorando o que está errado. Novas «Casas do Povo» serão erguidas e acarinhadas, a Lavoura, conseguirá erguer a cúpula.

Organizada, perdendo o excessivo domínio individualista, alcançará resultados compensadores e estimulantes. Só, assim, será possível deter a onda avassaladora dos que fogem da terra, afluindo às urbes, ou atravessando os mares. Acreditem, caso encontrem disposição para acreditar: os rapazes dos campos, embora delicados e corajosos, aspiram a

## Tempo perdido

Sai de casa em busca da Alegria,  
Em hora triste de minaz tristeza,  
E logo a achei na giesta da devesa  
E no brando gorjear da cotovia;

Encontrei-a na terra lavradia,  
Que perdoa do arado a atroz fereza:  
Encantou-me na voz da camponesa,  
Que, pela estrada, mansos bois tangia.

Nas próprias pedras duras do caminho,  
Nas urzes ressequidas do maninho,  
Encontrei alegria em abundância,

Mas regresssei mais triste ao meu cubículo,  
Por haver encontrado num currículo,  
Chorando, ao abandono, uma criança...

Carlos de Vilar



## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> D. Inês dos Santos Lima Reis e as meninas Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes, Maria Luísa de Pinho Teixeira e Octávia Maria Beleza da Fontoura Braga.

Amanhã — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria e os Snrs. P.<sup>o</sup> Clemente de Campos Almeida Peixoto e Dr. Joaquim Reis.

Domingo — As Sr.<sup>as</sup> D. Vitória Santana da Silva Melo Vaz e D. Beatriz Augusta Horta e a menina Maria Luísa Sousa Brochado Pedras.

Terça — A Snr.<sup>a</sup> D. Marília Carvalho Azevedo.

Quarta — O Menino José Honório Gonçalves Novo.

## CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, a película italiana de profundo recorte emocional:

### A Inimiga

Um filme que foca os grandes problemas sentimentais do coração da mulher.

Com Elisa Cegani, Frank Latimore e Cosetta Greco.

No programa o Jornal Universal, de actualidades mundiais.

Para maiores de 13 anos.

— No domingo, 21, às 15,30 e às 21,30, no mesmo cinema, o filme em maravilhoso technicolorido:

### Sentimento

Uma paixão que se conduz até à sublimidade de aceitar a morte do ser amado.

Com Alida Valli e Farley Granger.

No programa O Jornal de actualidades internacionais.

Para adultos maiores de 18 anos.

Brevemente o filme português: O NOIVO DAS CALDAS.

arrumar a enxada. As próprias raparigas, preferem correr o perigo do desconhecido, e desejam mudar de meio. Racionam deste modo — ouço-os, com paciência e mágoa: «O que nos espera, caso chegemos à velhice? Andar, de porta em porta, de sacola às costas, como andam tantos!» Tento aliviá-los dos pensamentos amargos, nada alcanço, teimam, teimam, os olhos fitos num ponto ignorado, dum destino incerto... Infelizmente, afirmam verdades. Haveria maneira de os proteger, por um seguro obrigatório e razoável, quando a invalidez, ou o infortúnio, os colocasse à margem da actividade persistente e normal? Neste passo do colóquio íntimo, vi atravessar o pontelo, que liga à eira, um vulto alquebrado e esquelético. Desbarretou-se, como se esbarrasse com algum sobrevivente do «Feudalismo»... Mandei-o pôr o chapéu, e interroguei:

— Não esteve no «Pombal», no «Loureiro», há muitos anos, como caseiro?

— Exacto, meu senhor, exacto! Conhecio-o pequerri-cho. Bons tempos esses!...

E, numa evocação saudosa:

— Estive, estive...

— Desculpe o atrevimento: como chegou a ter de andar a pedir, e com essa idade?!

— Colheitas más, e, arriba de tudo, prejuízos no gado. Houve altura, que fui obrigado a enterrá-lo, no valor de de-zassete contos! Agora, com 78 anos, cá ando...

— Vai longe?

— Hoje, percorri uma freguesia.

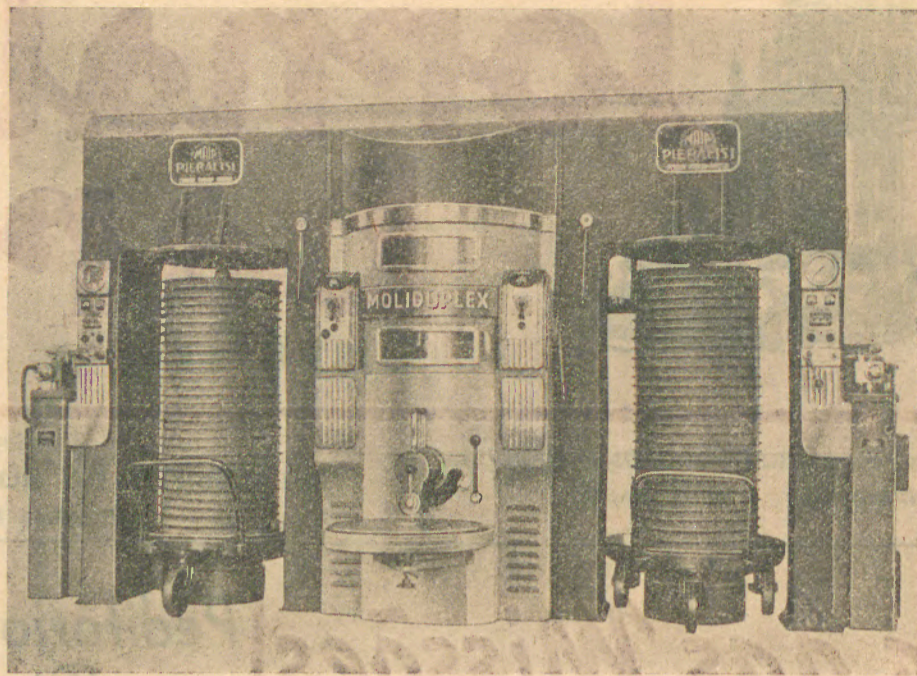
— Ganhou o suficiente?

— Cinco mil reis...

Agradeceu a minha modesta esmola, e desceu à estrada. Caíam as primeiras sombras. Fiquei a segui-lo, a segui-lo, certo de que alguma coisa me chamava a atenção. Era, talvez, a voz da consciência, que devia ser escutada por todos os homens... O dia, carrancudo, e com chuviscos repetidos, começava por um drama pungentíssimo. Desabou um socalco, numa quinta próxima, e dois trabalhadores — um deles, casado, e pai de três menores — ficaram soterrados, sendo necessário esforços inauditos para os libertar. Avisaram o médico, entraram no hospital mais próximo. Durante a noite, chegou a ambulância, vinda do Porto. Ali estavam os pais, duma das vítimas. A mãe, com doença avançada, quando voltou, soube a tremenda nova e ia morrendo... Corria a pergunta geral: estariam no «Seguro»? São vulgaríssimos os casos de imprevidência. A propósito, contam-me dois episódios autênticos: famílias íntimas, ergueram barreira intransponível nas relações, devido à morte dum filho. O que deu a boleia, seu amigo sincero, também ficou ferido. Pedem duzentos contos de indemnização. Um viúvo, cuja mulher sucumbiu, num desastre de automóvel, e pensa casar com outra senhora, que o filho detesta, vai ser cominado por este, que o acusa de ter morto a mãe! Enorme variedade separa os temperamentos. Chega-se a ficar impressionado, com certas atitudes inesperadas e espectaculares. A vergonha, desapareceu de numerosos corações. Temem-se as contrariedades, o menor embaraço, pode originar decisões fatais.

Há meses, um rapaz de família distinta, pediu quinhentos escudos ao autor dos seus dias, que os negou. Repetiu o pedido a um companheiro, que fez o mesmo. Impressionado ao máximo, suicidou-se! Quantas pessoas poderiam repetir, por outros motivos, o epitáfio escrito no túmulo duma sobrinha do grande patriota Washington, em «Mount Vernon»? Aqui o deixamos:

«The heart nas broke, but aches no more» (O coração, que foi despedaçado, já nada sofre agora).



## CAMPANHA DO AZEITE

A «QUINTA DE SANTA MARIA», sita na freguesia de São João de Vila Boa, em Barcelos, vem informar os seus Ex.<sup>mos</sup> Amigos, estimados clientes e duma maneira geral todos os Senhores Lavradores, que o seu LAGAR DE AZEITE, acabou de sofrer uma completa remodelação, que lhe permite considerar-se, na época presente o MAIS MODERNO LAGAR EXISTENTE NO PAÍS.

Não se poupando a esforços nem a despesas, importou directamente da ITÁLIA — país em que a técnica de fabrico de azeite se encontra mais avançada — as mais modernas máquinas, da afamada marca «PIERALISI», podendo destacar-se entre elas a:

### MOLIDUPLEX

que representa a maior realização da moderna indústria de máquinas oleícolas.

Junta com as CENTRÍFUGAS PIERALISI constitui um LAGAR COMPLETO, de produção maior do que a dos lagares nacionais, e permite obter um azeite finíssimo.

A fotografia publicada acima demonstra a grandiosidade daquela máquina importada.

As instalações do seu Lagar de Azeite, construídas especialmente para receber tão moderna maquinaria, estão adaptadas a todas as exigências da mais perfeita higiene, funcionando tudo com completa eficiência, o mais alto rendimento e produzindo uma melhor qualidade dos azeites.

Preferir o LAGAR DE AZEITE da QUINTA DE SANTA MARIA é dar aos senhores Olivicultores a certeza duma melhor economia e de um maior lucro.

## FÁTIMA

(Continuação da página 1)

celebrou missa de Pontifical.

Em lugares especiais assistiram, entre outras altas individualidades, o Rei Humberto, de Itália, o Snr. D. Duarte Nuno, a infanta D. Filipa de Bragança, o embaixador da Bélgica em Portugal e dois prelados americanos.

Na altura própria, o Cardeal Tisserant, proferiu em Português uma notabilíssima oração sobre os sintomas religiosos observados na União Soviética apesar do ódio comunista à religião e sobretudo a Roma.

\*

O eminente purpurado, Decano do Sacro Colégio e Secretário da Sagrada Congregação da Igreja Oriental, inaugurou, solenemente, em Fátima, a sede internacional do «Exército Azul».

Este Exército que conta já milhões de soldados em todo o Mundo, decidiu que a sua sede internacional se erguesse

junto ao local sagrado onde a Virgem apareceu aos três pastores, prometendo, por seu intermédio, ao Mundo uma era de paz e a conversão da Rússia, se os seus apelos fossem correspondidos.

Assim, o seu principal fim, é divulgar e realizar a Mensagem de Fátima e, como esta, em parte, diz respeito às cristandades orientais perseguidas pelo comunismo ateu, os dirigentes do «Exército Azul» convidaram para a inauguração o Cardeal que, em missão da Santa Sé, mais de perto acompanha o dia dramático das Igrejas do Silêncio.

O «Exército Azul» na definição do Cardeal Tisserant — «É a mobilização espiritual de todos os cristãos e organismos que querem responder aos apelos da Santíssima Virgem, vinda a Fátima, para nos dizer em que condições a Rússia se converterá e o Mundo obterá a paz».

As obras da sua sede internacional, construída na Cova da Iria, iniciaram-se em Julho de 1954 e foi executada a primeira fase — o corpo central e as duas asas.

Estão calculadas em 5.000 contos e há divisões com os nomes de Fulton Sheen, paladino de Fátima e Bispo Auxiliar de Nova York; do Arcebispo Mons. Boland, de Newark; das Filhas da Divina Caridade, de Trenton, E. U.; de Marinheiros Americanos mortos na Coreia; de Vítor Montgomery; da Rainha do Mundo e Rainha dos Anjos, Rainha de Todos os Santos, Rainha Concebida sem Pecado Original, Rainha do Santíssimo Rosário (cinco quartos oferecidos por Mons. Lenihan em honra da Rainha dos Sacerdotes) e vários outros entre os quais três dedicados por John Haffert a pessoas de sua família. Haverá também a Sala de Portugal.

A sede internacional do «Exército Azul» proporcionará ainda a aprendizagem gratuita de línguas orientais, a todos os homens ou senhoras, leigos ou clérigos que queiram dar um, dois ou mais anos da sua vida para trabalhar na Rússia ou nos outros países comunizados logo após a sua conversão, como missionários, professores, enfermeiros, assis-



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Pela FRANQUEIRA

#### SUFRÁGIO

A Mesa da Confraria manda celebrar uma Missa na Franqueira, no próximo domingo, às 10 horas, em sufrágio da Esposa do saudoso Snr. João Gomes Pena, que foram do Rio de Janeiro, dedicados devotos de Nossa Senhora da Franqueira e grandes beneméritos do santuário.

#### POUSADA

No próximo domingo, realiza-se às 10 horas, na Secretaria da Confraria, a abertura das propostas para o aluguer da Pousada, para o que parece há vários concorrentes.

#### CASAMENTO

Sob os auspícios da milenária Protectora dos barcelenses, realizou-se ontem na Franqueira o casamento do Sr. Cândido Augusto de Sousa, filho do Snr. Cândido Cunha e da Sr.ª D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, com a Sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Gomes, filha do Senhor Baptista da Silva Gomes e da Sr.ª D. Teresa dos Prazeres Martins da Silva, já falecida. Paranimfaram, pelo noivo, seus pais; e pela noiva, o seu tio paterno Snr. José Manuel Barreto e Snr.ª D. Carolina Pimenta. Foi celebrante o Snr. P.º Alfredo Martins da Rocha, mui digno Prior de Barcelos e Ministro do Culto da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira. Ao novo e simpático casal apresentamos sinceras felicitações e votos de um porvir venturoso.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

tentes sociais, catequistas, etc.  
O hall que terá ao centro a estátua de Nossa Senhora será dedicado à memória dos veteranos da guerra de todas as nações.

Encontra-se em Fátima, tendo sido nomeado capelão da sede internacional do «Exército Azul» o Padre Pavel Bliznetzov, natural de Moscovo e que combateu nos Exércitos de Staline. Foi preso pelos nazis e depois evadiu-se dum campo de concentração, fugindo para Itália onde se converteu e entrou num seminário. Era engenheiro e aviador.

### Mármore

Para todas as aplicações

**A. PEREIRA MATOS**

Av.ª Rodrigues de Freitas, 195

PORTO

Agente em Barcelos:

**DANIEL DA SILVA**

41, Rua Duque de Bragança, 45

Telef. 8533 BARCELOS

### Nascimento

Em Vila do Conde, a esposa do nosso estimado amigo Senhor Dr. Carlos Domingues Moreira, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

### Concessão de participações pelo Fundo do Desemprego

O Ministério das Obras Públicas, pelo Fundo do Desemprego, concedeu diversas participações, das quais inserimos as respeitantes ao distrito de Braga:

Ao Município de Guimarães, para abastecimento de água à cidade, reforço, 100.000\$00.

— À comissão fabriqueira da freguesia de Aboim da Nóbrega (concelho de Vila Verde), para reparação da igreja paroquial da freguesia de Aboim da Nóbrega, 38 contos.

—)(—

### Mau tempo

Em todo o País, podemos dizer, continua o mau tempo que tem causado grandes prejuízos à lavoura.

Nalguns pontos, como na Nazaré e no Cartaxo, os estragos causados pelos últimos temporais foram tão elevados que o Governo tomou imediatas providências.

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Moreira da Quinta.

### VIDA DESPORTIVA

#### Campeonato Nacional da II Divisão

Disputou-se no domingo a 7.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão. O grupo barcelense deslocou-se a Braga onde se defrontou com o Sporting local e, embora tivesse sido derrotado do prélio, fez uma exibição muito agradável, jogando de igual para igual.

Com a derrota de domingo, o Gil Vicente baixou de 5.º para 6.º lugar mas com igual número de pontos.

Todavia, é muito possível que, no domingo, volte a recuperar a posição perdida.

#### Futebol

S. C. Braga, 3 — Gil Vicente, 1

O grupo local, no último domingo, deslocou-se a Braga onde, no Estádio «28 de Maio» jogou com o Sporting C. de Braga. O resultado foi de 3-1 favorável ao grupo da casa, terminando a primeira parte por 2-0.

Segundo o crítico do «Comércio do Porto», o encontro do domingo entre bracarenses e barcelenses, talvez fosse «o mais agradável e melhor disputado, de quantos nesta época se efectuaram no Estádio «28 de Maio» que reconhecem que o Gil Vicente «tem excelente equipa, lutou taco a taco com o seu adversário, oferecendo também lances bem desenhados».

Apesar do tempo chuvoso o nosso representante teve a companhia enorme falange de apoio que retirou satisfeita pelo brio e acerto da actuação dos atletas gilestas.

O golo dos barcelenses foi marcado por Arménio, aos 12 minutos da 2.ª parte e quando o resultado estava em 3-0.

Arbitrou bem o Snr. Mário Garcia, de Aveiro, e o Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Vieira e Pontes; Arménio, Gelucho, Nolito, Canário e Óscar.

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Espinho — Guimarães, 1-1  
U. Coimbra — Leixões, 0-0  
Sanjoanense — Peniche, 2-0  
Boavista — Salgueiros, 0-2  
D. Chaves — Vianense, 3-2  
Marinhense — Tirsense, 3-3

### Gil Vicente — Marinhense

De conformidade com o determinado pelos Estatutos do Clube, o jogo do próximo domingo entre a nossa equipa e o Marinhense, será de benefício para o Gil Vicente, pelo que todos os sócios, para terem ingresso no Campo de Jogos, deverão munir-se com um bilhete convite. Este poderá ser procurado na Sede, das 21,30 horas até às 24.

### Aos Barcelenses!

Com pedido de publicação, da Direcção do Gil Vicente F. C., recebemos a seguinte nota:

A Direcção do Gil Vicente F. C., como habitualmente, vai na próxi-

### Câmara Municipal de Barcelos

#### CONCURSO MÉDICO

A Câmara Municipal do concelho de Barcelos faz público, para os devidos efeitos, que, em sua reunião ordinária de 10 de Outubro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente anúncio no «Diário do Governo», para provimento do lugar de médico municipal do 3.º Partido deste concelho, com sede na freguesia de Midões, cargo a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1.200\$00 e que se encontra vago pela colocação do anterior serventário no 4.º Partido.

Os concorrentes deverão apresentar, dentro do referido prazo, os seus requerimentos, instruídos nos termos legais, na Secretaria deste corpo administrativo.

Paços do Concelho de Barcelos, 12 de Outubro de 1956.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

a) Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

### Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

### Festa de anos

Por motivo da passagem do aniversário natalício do nosso prezado amigo e assinante Senhor Manuel Pereira da Quinta Júnior, 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos, ocorrido no passado dia 5 do corrente, um grupo de Bombeiros deslocou-se à sua residência, na freguesia de Perelhal, para o felicitar.

Com os nossos parabéns, também fazemos votos que esta data ainda se repita por longos e dilatados anos.

### Baptizado

No passado dia 10, na freguesia de Gandra, do vizinho concelho de Esposende, baptizou-se a primogénita do nosso amigo Snr. Jaime Fortes dos Santos e de sua esposa Snr.ª D. Maria Manuela Roriz Pereira dos Santos. Foram padrinhos o avô materno Snr. Manuel Afonso Roriz Pereira e a tia materna Snr.ª D. Arminda Roriz Pereira e a neófito recebeu o nome de Branca de Jesus.

Visado pela Censura

### Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, será suspenso o fornecimento de corrente, das 8 às 15 horas, no próximo Domingo.

**CHENOP**

ma semana dar início ao pedido de benefício do Clube, percorrendo todas as casas comerciais e todos os amigos do Clube. A todos se pede o melhor acolhimento, dado que a situação financeira se apresenta grave, não estando de harmonia com a posição do Clube, na tabela da classificação geral. As despesas têm sido enormes e as receitas muito fracas. Os sócios continuam a não corresponder, pelo que se torna, presentemente, aflitiva a nossa situação financeira. Uma grande parte dos sócios não

pagou ainda qualquer cotização (mais de 200) e outra grande parte têm cotas em atraso. Assim, é difícil levar o Clube àquilo que todos nós desejamos. Procurou a Direcção melhorar o seu grupo de futebol, baseado nas promessas da cidade. Mas, infelizmente, tais promessas não foram ainda realizadas. Continuamos a receber auxílio apenas de uma minoria, daqueles associados que prontamente têm pagas as suas cotas. Os restantes tudo querem e exigem, mas nada dão. Assim, é impossível continuar.



## CARAPEÇOS—risonha freguesia de Barcelos—

esteve em festa para celebrar as Bodas de Ouro do seu Pároco

A linda freguesia de Carapeços esteve em festa, no passado Domingo, dia 7, para celebrar, com luzidas cerimónias, as Bodas de Ouro sacerdotais do nosso querido amigo e assinante Snr. P.º Manuel Rodrigues de Miranda.

Foi uma festa encantadora em que todos os paroquianos daquela freguesia tomaram parte activa e puderam, assim, realizar, uma comemoração condigna da importância do facto e da pessoa que pretendiam homenagear.

Uma Comissão, composta das pessoas mais gradadas da Terra, tendo a chefia-la o activo e generoso conferrâneo Snr. Tenente Rodrigues, organizou um programa grandioso e levou a efeito uma homenagem inesquecível ao seu Pároco que, há tantos anos se sacrifica pelo bem espiritual e material dos seus queridos paroquianos.

Não faltou ninguém a marcar a sua presença de simpatia ao Snr. Abade de Carapeços e até as autoridades concelhias ali estiveram a manifestar a sua

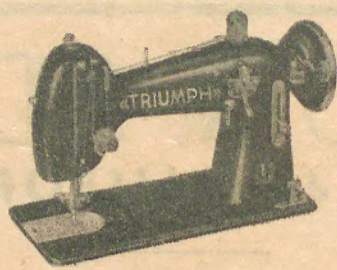
simpatia ao ilustre homenageado.

Nestas solenidades prégou o Rev. Provincial do Espírito Santo e nosso bom amigo Padre Olavo Teixeira que, magnificamente, falou da grandezza do sacerdócio católico e da sua preciosa acção no meio rural.

O povo desta freguesia não se poupou a esforços para que a festa resultasse brilhante, e muito fogo, música e manifestações de regosijo imprimiram a estas comemorações o ar da festa que na verdade deviam ter. Não houve, felizmente, qualquer nota discordante.

O Snr. Abade ofereceu a uma centena de pobres um budo abundantíssimo e agradeceu aos seus queridos paroquianos e a todos os presentes, autoridades e Clero, as palavras de simpatia que tanto o haviam cativado.

Felicitemos a Comissão promotora destas solenidades pelo brilho que lhe souberam, mercê de dedicação e esforço, imprimir.



## TRIUMPH e HAID & NEU

Famosas máquinas de costura desde 1860

UM PRAZER A BORDAR E A COSER!

O TRIUNFO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Assistência Técnica—Peças sobressalentes sempre em depósito

AGENTE EM BARCELOS:

**JOÃO DIAS DE SOUSA**

RUA MIGUEL BOMBARDA, 33

Representante no Norte: Agência de Representações «ESPLÊNDIDA», Ld.º

Rua Morgado de Mateus, 187 a 193 — Telefone 52424 — PORTO — Portugal

### José Cardoso da Silva

Na cidade de Braga, foi homenageado o nosso prezado amigo e conferrâneo Snr. José Cardoso da Silva, Director dos Jardins do Município bracarense.

Por falta de espaço só no próximo número faremos a devida referência a essa homenagem.

### Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos de despedida e a pagar a sua assinatura, esteve na nossa redacção o nosso estimado amigo Snr. António Alfredo Garcia que retirou para Lisboa.

Agradecemos.

## Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

**Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos**

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

## FÁBRICA DE SERRAÇÃO

DE

**JOSÉ ARAÚJO GONÇALVES**

Telefone 8343 — BARCELOS

Participa aos seus Ex.ºº Amigos e Clientes que acaba de montar, na sua Fábrica, uma máquina de 4 faces, de aparelho, para fôrro, soalho, tacos, etc., etc.

Agradece-se, pois, uma visita à Fábrica.

## CORREIO DAS ALDEIAS

Silveiros, 16

**Missa do 30.º dia** — Pelas 10 horas do próximo domingo, 21, será celebrada na Igreja Matriz desta freguesia a missa do 30.º dia em sufrágio da alma do saudoso barcelense, Snr. Dr. Luís Filipe de Sá Carneiro, cerimónia que é oferecida por sua irmã, Snr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, e seu marido, o nosso respeitável amigo, Snr. José Mariano de Azevedo Figueiredo, abastados capitalistas na vizinha freguesia de Goios, deste concelho e grandes amigos de Silveiros, onde são muito estimados.

Oxalá a população local saiba corresponder neste momento, aos benefícios que Suas Ex.ºº têm dispensado à nossa terra, nomeada-

## Casa—Vende-se

Com 3 andares e rés do chão, na Avenida Dr. Oliveira Salazar N.º 74 e 75, onde se encontra a Montra e Armazém da casa de ferreiros Coutinho.

Falar na Rua Dr. Manuel Pais, 46.

mente à nossa Igreja Paroquial, conforme é do conhecimento geral, sufragando simultaneamente a alma do que foi filho duma das mais distintas famílias deste vasto concelho de Barcelos e que tão novo foi chamado à Divina Providência.

Que Descanse em Paz.

C.

## Direcção da Casa do Povo de Nine ANÚNCIO

Faz público que no dia 26 de Outubro de 1956, pelas 15 horas, na Secretaria da Casa do Povo de Nine, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada de: «CONSTRUÇÃO DA CASA DO POVO DE NINE».

Base de licitação — Esc. 338.114\$28 (trezentos e trinta e oito mil cento e catorze escudos e vinte e oito centavos).

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais ou Delegações, o depósito provisório de Esc. 8.500\$00 (oito mil e quinhentos escudos), mediante guia passada pela Secretaria da Casa do Povo de Nine, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis das 9 às 12 horas na Secretaria da Casa do Povo de Nine e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga, durante as horas de expediente.

Nine, 18 de Outubro de 1956.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Manuel da Costa Ferreira Teles

Adereços e ramos de laranjeira para noivas, arminho, missanga, plástico a metro, brilhantes para adornar imagens e bordar, Ceias de Cristo, em metal, e artigos religiosos, vende a

**ATENA**

R. D. António Barroso, 6 - BARCELOS

## PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros.

Nesta cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor: Eduardo Correia Vilas Boas, Funcionário da Câmara Municipal.

## OS TURISTAS

Inglezes, Franceses, Espanhóis e Portugueses, dizem;

Não encontramos em parte alguma SONHOS tão bons como os do

Café e Pastelaria Arantes

## Empregado

Precisa-se de 14 a 16 anos, com prática de Mercaria e Vinhos.

Informa esta Redacção.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de frutos



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.º, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

## Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças do pulmão . . . Reio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: [Arcoselo]—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Profese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.ª

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . 50\$00  
Anúncios judiciais—linha . . . 6\$  
Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º  
Telef. 24195 — PORTO

LAVATÓRIOS, BACIAS DE RETERTE e BIDETS

Muito baratos

Só no

Armazém Esteves

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS





NOTA DA QUINZENA

Terras de virtudes é muito raro encontrá-las. Freguesias com vícios acham-se por toda a parte. Para estas bandas, porém, os vícios são como os tortulhos. Já aqui se tem feito referência a alguns. Hoje aparece mais um em cena: o dos roubos das bicicletas. Não se trata de roubarem mesmo as bicicletas (também já têm faltado algumas...), mas sim de retirarem acessórios das mesmas.

Se um parceiro encosta a bicicleta à esquina duma casa e vai para o portal falar à moça, quando, ao cair da noite, montá para voltar a penotes e vai acender o máxmo, dá pela falta da lâmpada: foi surripada.

Se um pândego, a meio da viagem, pára a apreciar um copo de «verdinho», ao retomar a marcha, já leva a menos a bandeirinha do Benflea: foi retirada.

Se um pai de filhos deixa a bicicleta à porta da farmácia e vai comprar um frasco de óleo de fígado de bacalhau, ao chegar a casa, vê-se sem o injector: foi anexado.

Se um padre se senta num confessionário, a aju-

dar o colega vizinho, ao pegar na sua «Cucciolo», verifica que o farolim já desapareceu: foi roubado.

E assim por diante...

Bem feito? Muito mal feito.

E haverá remédio para estes abusos? Tudo tem remédio nesta vida.

Em primeiro lugar, os pais devem ensinar os filhos a respeitar o alheio e, quando estes aparecem em casa com qualquer coisa que lhes não pertence, devem, depois duma boa tosa, obrigá-los imediatamente a levar ao dono o objecto roubado.

Em segundo lugar, aqueles que presenciam essas proezas devem logo denunciar os seus autores, a menos para que a sua freguesia não ganhe a fama de terra de gatunos.

Em terceiro lugar, os que apanharem qualquer desses garotos em flagrante delicto ou a prepararem-se para ele, descarreguem uma sova mestra no herói e não pensem nas consequências, que não faltará um Dr. Quintela que os absolva.

Vila Seca, 14

**Festa das Colheitas** — A campanha «Por um mundo melhor», que, nesta freguesia, tanto entusiasmo despertou, não podia ter melhor remate do que aquele que lhe deu a festa das Colheitas, realizada, no dia 7, na igreja paroquial, à missa do dia.

Quando o celebrante subia ao altar, já a dirigente da J. A. C. F., Palmira Amorim Casanova preparava a assistência para o acto solene que ia principiar, continuando, depois, a explicação da missa e dirigindo os lindos cânticos que, de vez em quando, se ouviam. Ao ofertório, depois dum motete apropriado, de muita beleza e sabor gregoriano, os homens, os rapazes, raparigas e benjaminas da A. C. aproximavam-se do altar, para a entrega das suas ofertas. Também o povo imitou os membros da A. C. e depositou seus donativos nas taças que, para esse fim, tinham sido colocadas nos altares.

Era o símbolo da gratidão da nossa gente por tantos frutos que o Senhor nos concede. Assim afirmou o nosso rev. Pároco, na alocução que nos dirigiu. E a santa missa continuou, sempre explicada, tendo-se registado algumas centenas de comunhões. Foi, realmente, uma festa cheia de beleza espiritual.

**As nossas escolas** — As nossas escolas abriram, há dias, graças à legislação em vigor, são muitas as crianças que, diariamente, enchem as três salas de ensino, que, hoje,

possuímos. Duas salas são ainda novas: contam apenas dois anos de existência.

Devemo-las à benemerência de dois insígnis benfeitores que, não satisfeitos sem oferecê-las ao Estado, ainda quiseram dar-lhe, há poucas semanas, uma limpeza geral. Já de si mesmas airozas, ficaram agora mais frescas, mais asseadas, dando até boa disposição para o ensino e para a aprendizagem. Todos lucraram: as professoras, os alunos e, até, o Estado que, assim, poupou uns duzentos contos. E porque poupou tanto dinheiro, era justo que atendessem rapidamente o nosso pedido para o arranjo da escola antiga que, há muito, pede carpinteiro, trolha, etc., etc. Numa escola, assim tão abandonada, não pode a Professora falar das obras do Estado Novo. E é pena.

O que vale é que o ilustre Presidente da Câmara já pediu orçamentos para as obras de arranjo. Oxalá possámos anunciá-las muito brevemente.

**Vida Teatral** — Conforme havíamos noticiado, o Grupo Recreativo de Vila Seca fez sua apresentação em público, pela vez primeira, no dia 7, com a estreia do drama religioso «Senhora de Fátima».

Foi um sucesso o primeiro espectáculo. Depois de breves palavras de apresentação pelo reverendo Pároco, o Grupo começou a representar a epopeia das três criancinhas que tiveram de lutar contra o materialismo da época.

Desde a primeira aparição até aos Milagres da Senhora, tudo foi apresentado, ao vivo, com beleza espiritual inextinguível.

Hoje, registou-se mais uma casa completamente cheia. Nos próximos domingos continuaremos com programa ainda mais completo.

**Horas de luto** — Não pôde, infelizmente, resistir aos graves sofrimentos duma doença que nunca perdoa, a esperançosa Maria Lucinda da Silva Ribeiro — a Cinda, como vulgarmente era conhecida. Depois dos esforços da ciência terem sido baldados, a saudosa Cinda sucumbiu na manhã do dia 12. Chegou a existir uma boa esperança de que resistisse à gravidade desse terrível mal. Mas era apenas uma ilusão. A pouco e pouco, ruíram todas as esperanças e, às 10 horas de ante-ontem, morria serenamente, rodeada de seu avô, tios, do seu Pároco e mais pessoas, que desveladamente se mantiveram junto de si, durante esta vigília terrível de alguns dias e algumas noites.

Com dezoito anos, extinguiu-se lentamente aquela que em vida foi uma das mais dignas da Acção Católica. Apagou-se aquela jácista exemplar, cantora exímia e sempre pronta, catequista bondosa. Nestas horas de luto para a freguesia, ao mesmo tempo que prestamos homenagem à sua memória, com justiça realçamos os predicados morais de que era dotada e que grangearam a simpatia de toda a gente. A Cinda, verdadeira rapariga de Deus, era zelosa na

sua actividade Católica; firme ao seu dever, teve sempre gosto pela Acção Católica e, antes de morrer, manifestou vontade de levar seu uniforme; era uma pessoa com sólidas virtudes e, sobretudo, inflamada por uma vida de piedade intensa. Ainda há dias, dizia que nunca deixara de comungar nos dias trezes.

Neste mês não o pôde fazer, mas foi ao menos à Igreja, onde houve missa de corpo presente e officio.

E ela que tinha manifestado desejos de que o seu funeral fosse no dia 13!... O Senhor fez-lhe a vontade e às 8 horas de ontem, realizou-se o funeral. Muitas centenas de pessoas tomaram parte nesta derradeira homenagem prestada com lágrimas de verdadeira emoção. A urna, conduzida por companheiros da juventude, seguia entre extenso cordão de Jácistas, e precedida das confrarias, associações religiosas e cruzada Eucarística — um total 11 bandeiras. Levou a chave a sua amiga íntima Deolinda Areias da Costa. Atrás, seguiam muitas mulheres. Na igreja, 10 sacerdotes cantaram o officio e a missa, assistindo sempre, de principio a fim, todas as pessoas que tomaram parte no cortejo fúnebre. No cemitério, após o responso, a urna foi coberta por centenas de ramos e coroas de flores naturais, levadas pelas companheiras da A.C. e pelas crianças da Cruzada. A urna desceu à sua última morada, mas a alma da Cinda recebeu já, disso estamos convencidos, a recompensa da eterna justiça.

Repousará eternamente na mansão de justos, aquela que, em vida, foi virtuosa serva do Senhor.

Cristelo, 14

**Visitas** — De visita a sua família, estiveram cá os nossos amigos Senhores Dr. Abel Varzim, Prior da Encarnação, e sobrinhos Abel e Adelino Varzim Silva Miranda.

**Para o Seminário** — Retiraram para o Seminário Menor de Braga, os estudantes Abílio Fernandes Mariz e José Alvaro Martins da Silva, e para o Seminário dos Padres Capuchinhos de Vila Nova de Poiares, José da Ponte Casais. Bom aproveitamento.

**Baptizado** — Com o nome de Maria das Dores, recebeu o sacramento do baptismo uma filha de José Faria dos Santos e Carolina Pereira Lopes.

**Casamento** — Consorciaram-se, ontem, no Santuário do Sameiro, os jovens Fernando Miranda dos Santos e Maria Ilda de Sá Martins, filhos, respectivamente, dos nossos amigos Senhores Adelino Ribeiro dos Santos e D. Ana Mariz de Miranda, e Senhores Luís Dias Martins e D. Alexandrina Alves de Sá. Ao acto presidiu o rev. Padre Carvalho Mariz, primo do noivo e considerado ecónomo e Prefeito do Seminário Conciliar de Braga, que, no momento próprio, dirigiu aos nubentes adequada e brilhante alocução.

O nosso rev. Pároco acolitou e apadrinharam à cerimónia a Senhora D. Ana Augusta de Sá Eiras e seu marido Sr. Dr. Hilário Gonçalves de Sá Eiras, ilustre Professor do Ensino Secundário em Lisboa. No «Hotel Aliança», foi servido a algumas dezenas de convidados um lauto banquete que deu ensejo a afectuosas saudações entre os Srs. P.ºs Mariz e Miranda de Carvalho.

Mais tarde, em casa dos pais do noivo, ainda foi servido um copo de água. Aí compareceram as raparigas da Acção Católica que ofereceram à sua companheira um lindo quadro do Coração de Maria.

Felicitemos o esperançoso par e desejamos-lhe futuro risonho e feliz.

Gilmonde, 14

**Festa de Nossa Senhora do Rosário** — A Confraria de Nossa Senhora do Rosário realizou, ontem, a festa estatutária. De manhã, houve missa solene, cantada pelo orfeão da Acção Católica; da parte de tarde, às 3 horas, depois do terço, com lindos cânticos aos mistérios, subiu ao púlpito o rev. Padre Manuel Sá, zeloso pároco de Carvalhal, que cantou as glórias de Maria e as graças do seu rosário. Por que chovia, terminou a festividade com a bênção do Santíssimo, não se realizando a procissão.

**Vida Académica** — Fez exame de Admissão à Escola Normal de Braga e obteve honrosa classificação a nossa conterrânea, menina Maria Emília da Silva Matos, que já se encontra a contas com os livros para o primeiro ano. Felicitemos a Maria Emília e desejamos-lhe o melhor êxito dos seus estudos.

**Obito** — Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu, depois de prolongada doença, António da Cruz, viúvo, carpinteiro, que contava 62 anos de idade. Paz à sua alma.

**Baptizados** — Recebeu o sacramento do baptismo, com o nome de Maria Rosalina, uma filha de Carlos da Silva Vieira e Idalina Pereira Azevedo; a mesma graça teve um filho de José António Seara e Ana Lopes de Campos, o qual se ficou a chamar Joel.

**Para Braga** — A fim de retomarem os seus estudos nos Seminários de Braga, partiram há dias para aquela cidade, o quintanista António Gomes Alves Correia e terceiranistas António Barbosa Gonçalves Seara e Adélio Fernandes Ribeiro Matos. Felicidades.

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ATENÇÃO, SENHOR LAVRAADOR

ISTO INTERESSA-LHE

O BIÓHUMOS é um concentrado bacteriológico para o fabrico rápido de estrume artificial.

Com o BIÓHUMOS os resíduos vegetais, palhas, moínhas, canoilas de milho, casca de arroz, matos, folhas, serraduras (mesmo de resinosas), turfas, lixos, etc., transformam-se, num estrume da melhor qualidade, pronto a ser utilizado.

Onde BIÓHUMOS entrou a prosperidade chegou!

Faça hoje mesmo uma experiência e ficará convencido.

Para todos os esclarecimentos e conselhos, dirija-se aos representantes em Portugal e Ultramar

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL SARL

Rua da Misericórdia, n.º 22-1.º — LISBOA — Telef. 20321/2



Redacção e Administração:

R. Duque de Bragança, 13

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

No dia de anos do seu pequenito, estimada leitora, deseja que ele reuna em sua casa os seus amiguinhos, oferecendo-lhes um lanche? Pois, se assim é, aqui tem a receita dumas bolachinhas apetitosas que irão guarnecer a mesa da merenda: peneiram-se 150 gr. de farinha de trigo e misturam-se-lhe 150 gr. de manteiga, 25 gr. de açúcar refinado, duas gemas de ovos, sal fino e água necessária para ligar. Amassa-se tudo muito bem. Tende-se em forma de bola e deixa-se em repouso durante um quarto de hora. Estende-se então a massa com o rolo e corta-se em vários feitios. Dentro dum tachô fundo, com bastante óleo, fregem-se as bolachas e, à medida que se vão tirando, colocam-se sobre papel pardo, para lhes absorver a gordura, e polvilham-se com açúcar.

### Da educação

Não é raro vermos crianças vaidosas, demasiado convencidas dos seus dotes e possibilidades. Se há crianças que têm essa tendência para a vaidade, o certo é que, em geral, são os pais que desenvolvem nelas esse sentimento, essa «auto-suficiência», lisonjeando-as e enaltecendo-lhes, desvanecidamente, todas as graças e gracinhas.

Isto leva a um complexo de superioridade que chega a desenvolver na criança ideias falsas acerca da vida. Depois, surgem os « choques », as dificuldades, as desilusões.

Não, estimada leitora, não é bom procedimento esse. Claro que não se deverá cair na atitude oposta, refreando e censurando toda e qualquer manifestação, com estribilhos como estes: *tu sabes lá!, tu não és capaz!, cala-te, que não sabes o que dizes!*

Estimular, orientar, desenvolver todas as boas inclinações, e reprimir, inteligentemente, as tendências mesquinhas, tal deve ser a atitude de quem educa.

### Da profilaxia

Qualquer ferimento, por muito ligeiro que seja, deve merecer sempre cuidado. Quando a ferida não cicatrizar, deve redobrar-se de cuidados, procurando averiguar a causa, pois dessas coisas insignificantes podem surgir efeitos graves.

### Retrato

Certamente, não conhecem o Miguel. Mas eu apresento-o: é aquele rapaz alto e moreno, de lindos olhos escuros, que frequentou o liceu há já uns anos largos, somente durante o primeiro ciclo.

É esse o Miguel. Porque, o que era nesse tempo, é o que hoje: uma eterna criança, dotado duma extraordinária simpatia, sempre bem disposto e galante. Já naquela altura fazia prever o Miguel de agora.

Tendo necessidade de ganhar algum, conseguiu aquela colocação na Secção de Finanças. Que o Miguel não é muito dado a relações, antes dotado duma certa indolência. Deve ser esta que lhe dá aquele andar calmo e um pouco gingão, nada afectado, que colabora de um modo nítido no poder atractivo do Miguel. Sim, o andar do Miguel é típico, é próprio do Miguel despreocupado que conhecemos.

Pois este moço (ele tem de ser jovem toda a vida) tem uma veneração especial pelo belo sexo. E, sempre que fala com uma rapariga, não deixa de meter o seu galanteio, não deixa de olhar meigamente, não deixa de apertar a mão com certo jeito... Não diz nada de concreto mas ela fica logo convencida de que ele está apaixonado. E quem fica presa é ela.

É por isso que o Miguel tem o seu *flirt* com todas.

Hoje passeia com a Clara, amanhã vai ao cinema com a Zita, depois, dança em especial com a Irene...

Não costuma marcar encontros. Adora os acasos. Despede-se sem compromisso: « Adeus, Luisinha. É uma felicidade existires pois passei a tarde mais agradável de que há memória ».

Era assim o Miguel. É assim o Miguel, a despeito de muitos fios brancos que estriam já a sua cabeleira escura...

### Uma Quadra

da Maria

Quem, no peito, um amor cala  
Não pense que é segredo  
Porque, se a boca não fala,  
Falam os olhos... sem medo!

### Ponto final

« Se o amor é tristemente passageiro, os juramentos de amor são eternos por natureza ».

J. Leclercq

## PEQUENOS NADAS

**O**UÇO MAL. Tenho, é certo, um estojo auditivo. Mas nem sempre consigo com ele vantagens de audição.

Costumo, quando não obtenho êxito, em ar de gracejo, em tom faceto, dizer aos Amigos:

— Não precisam de falar alto; basta gritar...

Portanto, à cautela — quanto à veracidade do que segue — julgo ter fixado o seguinte. Que tendo alguém sugestionado, a quem tem prestígio, cá na terra, que devia ser colocada uma placa na casa Dr. Vieira Ramos, ao Largo José Novais, em que passou a sua mocidade o egrégio Artista Pousão, lhe foi obtemperado que *não era natural de Barcelos!*

Mesmo que eu *ouvisse* isto, não acreditaria!

Na Póvoa de Varzim, em vários prédios, vêem-se placas, e, o que mais é, com bustos de *estranhos*, somente porque ali estagiaram na época balnear!

Eça não era parisiense e tem na Capital da França o seu nome gravado na casa em que residiu.

Por este critério estou a ver que alguns Católicos não devem adorar a Jesus Cristo por não ser *barcelense*...

Como é crível que não tenhamos *clima* para estas demonstrações de espírito!

\*

Sem maldade e sem pedantismo, moderadamente, verifique que há no « Turismo » uma tela que dali deve ser retirada, não porque ofenda o pudor...

Claro que isto de *estética* é cousa complicada... O Taine, na sua Filosofia, escreveu « que milhares de pessoas lhe pronunciam o nome, raros a compreendem e ninguém a define »...

No « Turismo », quanto ao seu arranjo, presidiu refinado bom gosto e não tem cabimento ali a tela em referência!

Deus nos livre se tivéssemos de aquilatar a nossa cultura artística, a nossa sensibilidade, à face de tão pobre documento!

\*

Quanto ao Museu estão os que o desejam esperanças no Meu Amigo Eurípedes Brito.

Continuarei.

A. Soucasaux

—o—

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia Antero de Faria, no Largo Dr. Martins Lima.

## Pedaços da nossa História

Por ERNESTO DE AMORIM MAGALHÃES

**F**EBORA situados no tempo pudéssemos compreender melhor a perda gratuita de grandes pedaços de Portugal, não nos conformaríamos hoje, tanto mais que estão frescas e são únicas as belas lições que o nosso País tem dado ao mundo.

Sem dúvida que é honroso sustentar e conservar o património nacional, tão heróicamente obtido e sacrificadamente legado pelos nossos maiores.

O estrondo de mil batalhas, o fragor de mil combates rebom pelos contrafortes das serras, pelas planuras dos desertos, pelas quebradas das montanhas, pela extensão das lezírias e charnecas e, numa longuíssima ressaca cobriram a imensidade dos mares e atingiram as praias de África, da Ásia e da América.

De toda a parte guardamos armas, guiões, bandeiras e mil troféus conquistados pelos génios de antanho.

Homens esforçados e *valerosos* cujos gritos de ânimo e comando lhes morriam, por vezes, nas gargantas vazadas pelas armas inimigas, moços imberbes, flores da nobreza e fidalguia, tipos sem nome que esmagados por *esse monstro* deram tão galharda e generosamente a vida para que pudesse a Pátria viver, traçaram a obrigação estrita de conservarmos aquilo porque eles morreram.

Foram grandes os da Fundação, grandes os de Quinhentos e grandes os das Peninsulares. Mas, entre tantos e mais, *traidores houve algumas vezes*.

Se muitos viram só a grandeza da Pátria, alguns outros a desprezaram em proveito próprio. E negociatas se impuseram à consideração de responsáveis como aquela de Tânger e Bombaim, dados por dote, em detrimento do património Nacional.

Por hoje vejamos Tânger e não passemos adiante sem lhe sabermos o preço para julgarmos a prenda.

No programa do alargamento do Império iniciado pelos reis da 2.ª dinastia estava Tânger.

A sua conquista começou por um colossal desastre a que chamaremos 1.ª prestação do custo total da jóia com que os reis pretenderam enfeitar a coroa portuguesa.

Não sabemos se pela imaturidade dos infantes da inclita geração, D. Henrique e D. Fernando, se pelo entusiasmo da recente conquista de Ceuta, as coisas não tiveram o conselho avisado e a prudência eficaz das mais responsáveis na permissão da largada: D. Duarte rei e D. Pedro, irmãos dos primeiros.

Digamos porém que atento o desejo dos infantes virem a ser armados cavaleiros numa retumbante façanha guerreira como se lhes afigurava aquela da tomada da importante cidade marroquina—Tânger— todos os prudentes conselhos do rei e receios do infante D. Pedro se lhes mostraram injustificados. Pagariam cara a veleidade, especialmente D. Fernando. As cortes de Évora, de Abril de 1436 decidiram como último determinante para a fatalidade.

A 22 de Agosto de 1437 uma armada de 14 mil homens partiu. Governava Tânger o feroz Salat-ben-Salat, o vencido e escorraçado de Ceuta. Os nossos foram cercados e outro remédio não houve além da total capitulação.

Lá ficaram os valores que num sacrificado esforço à Pátria conseguira para a empresa. Lá ficou D. Fernando a garantir a restituição de Ceuta.

Nem os serviços dos reis cristãos nem do papa conseguiram a libertação do infante que no doloroso martírio ainda pediu misericórdia a seu irmão rei. Mas Ceuta valia mais e, numa luta cruel entre o que fazer pelo irmão prisioneiro e pela nação defalcada, morreu o rei, sobrevivendo-lhe o infante um ano, no cativo.

Esta foi a 1.ª vã prestação de Tânger. Veremos na próxima as restantes três e o destino que teve finalmente este custosíssimo pedaço de Portugal.

## Festa em honra de S. Rafael

Realiza-se, na próxima quarta-feira, dia 24, na Capela da Casa de S. João de Deus, desta cidade, com todo o brilho, a festa em honra de S. Rafael, patrono da Obra de S. João de Deus.

De manhã haverá uma Missa solene cantada e acompanhada a grande instrumental. Ao Evangelho fará o sermão da festa o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, ilustre Director do *Jornal de Barcelos*.